Componente curricular: ARTE

8o ano – 2o bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – Mitologia em quadrinhos

Unidade temática

Artes visuais e Artes integradas

Objetos de conhecimento

Materialidades, Processos de criação, Patrimônio cultural

Habilidades

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

6 aulas – 2 etapas.

1ª Etapa 1: Criar (duração de 4 aulas)

2ª Etapa 2: Compartilhar (duração de 2 aulas)

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Criar: o mito vira quadrinho

Organização da turma:

A sondagem é feita individualmente e o restante da etapa, em duplas.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e pesquisa

Converse com os alunos, procurando fazer uma avaliação diagnóstica do conhecimento sobre a relação entre arte e mitologia. Peça para que expliquem o que entendem por mito e como os diferentes mitos podem estar ligados a produções artísticas diversas. Esclareça as dúvidas que surgirem durante a conversa. Se necessário, é possível se valer das seguintes perguntas:

* O que você entende por mito?
* Todos os povos possuem uma mitologia? Você conhece algum mito brasileiro?
* Por que você acha que a arte pode estar relacionada à mitologia?
* Quais linguagens artísticas serviriam para transmitir os mitos para as novas gerações?

Após a discussão coletiva, retome o fato de que muitos artistas se valeram de mitologias para criar personagens de histórias em quadrinhos. Lembre que mesmo os personagens mais contemporâneos foram, muitas vezes, inspirados em outros mais antigos, da mitologia grega ou nórdica, por exemplo. Peça para que os estudantes formem duplas. Cada dupla terá essa aula para pesquisar com mais detalhes alguma história mitológica. Essa história deverá ser transcrita numa folha e servirá como base para a criação de uma história em quadrinhos sobre esse mito nas próximas aulas.

Incentive os alunos a pesquisarem mitos de origens diversas, não necessariamente gregas ou nórdicas, mas também indígenas, orientais e de tradições africanas.

Aulas 2, 3 e 4: Criando quadrinhos

Nas mesmas duplas da aula anterior, os alunos receberão folhas sulfites onde criarão uma história em quadrinhos, narrando o mito pesquisado. A ideia não é se inspirar no mito para criar uma nova personagem ou narrativa, mas sim conseguir transformar a narrativa mitológica em quadrinhos, mantendo sua trama.

Permita que os alunos utilizem os materiais que desejarem para ilustrar. Oriente a começarem criando uma personagem principal fácil de desenhar, já que ela deverá se repetir muitas vezes. Peça para que, antes de iniciar o trabalho de ilustração, façam um pequeno planejamento de quantos quadros precisarão para contar toda a história. Coloque na lousa os principais balões utilizados em histórias em quadrinhos – balões de falas, de pensamento ou de grito – e explique o significado de cada um.

Durante as aulas destinadas ao desenho dos quadrinhos, o professor deverá circular pela classe, auxiliando as duplas a transformarem a narrativa em cenas visuais e a conseguir representar as ações das personagens. É importante observar e ajudar no trabalho dos alunos para garantir que todos consigam realizar a tarefa.

2ª Etapa – Compartilhar: Trocando histórias

Organização da turma:

Essa etapa deve ser realizada nas mesmas duplas da etapa anterior.

Proposta de atividade:

Aula 5: Troca e leitura dos quadrinhos

Com todos os quadrinhos finalizados, a ideia é que nessa aula aconteça um rodízio de quadrinhos, onde cada dupla terá a oportunidade de conhecer o trabalho feito pelos outros colegas. Permita que os alunos se divirtam e apreciem os trabalhos feitos pelos colegas!

Elabore um esquema para que todos os quadrinhos circulem por todas as duplas, dividindo a aula em segmentos de tempo menores, de acordo com a quantidade de histórias resultantes. Cada dupla terá um tempo limitado para apreciar, um por vez, o trabalho das demais.

Aula 6: Avaliação

Os alunos agora formarão uma única grande roda. Nessa roda, cada dupla será convidada a relatar um pouco do seu processo de pesquisa e produção de uma história em quadrinhos mitológica. Os alunos também serão convidados a contar suas impressões sobre os trabalhos dos colegas. Para que a discussão seja mais produtiva, é possível fazer, para cada dupla, perguntas que auxiliem na reflexão do processo:

Questões:

* Como foi pesquisar diferentes mitologias? Qual o critério que vocês usaram para escolher uma narrativa só?
* Como foi a criação das personagens da história?
* Foi difícil dividir a narrativa em quadros? Como vocês se organizaram?
* Como foi criar uma história em quadrinhos em duplas? Quais as dificuldades?
* Sobre o trabalho dos seus colegas, qual foi o favorito de vocês? Por quê?
* Você desconhecia alguma história? Qual?
* É diferente conhecer uma história da mitologia por meio de uma história em quadrinhos? Qual a diferença?

Encadeamento das etapas

Todas as etapas são fundamentais para a realização do trabalho, podendo ter seu tempo aumentado ou diminuído de acordo com as necessidades da classe. Talvez seja necessário criar uma aula após a pesquisa, para que os alunos planejem os quadrinhos antes de executá-los, produzindo uma espécie de texto fragmentado da narrativa. Isso dependerá das dificuldades da classe em relação à linguagem escrita. É possível aumentar o tempo de aulas para a criação dos quadrinhos se eles não ficarem prontos dentro do prazo proposto de três aulas.

Adaptação

É possível adaptar a proposta, dando enfoque a alguma cultura específica que interesse ao professor desenvolver – adotando a mitologia africana ou a indígena, por exemplo, como material para a pesquisa da classe. Para isso basta restringir a pesquisa à cultura desejada.

Atividades complementares

1 – Bonecos dos nossos heróis

Nas mesmas duplas, os alunos poderão criar um boneco da personagem principal da sua história, usando materiais descartáveis. Peça aos alunos que tragam de casa embalagens usadas, caixas vazias, pedaços de tecidos etc., e que usem esses materiais para materializar o personagem que criaram. Depois organize uma exposição dos bonecos.

2 – Brincando de *Cosplay*

Explique para os alunos que existem muitas pessoas que se dedicam a imitar os personagens das histórias em quadrinhos, copiando suas roupas e penteados. A essa prática se dá o nome de *Cosplay*. Peça, então, aos alunos que se organizem para se transformarem nos personagens que desenharam, na próxima aula, trazendo para a escola os materiais que julgarem interessantes. Organize um desfile de personagens pela classe.